

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS DE VÔLEI, HANDEBOL E BASQUETE FEMININO DO DESPORTO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ QUE SÃO ACOMPANHADAS SEMANALMENTE PARA RASTREAMENTO DE FATORES DE RISCOS.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Fernanda Nair Nicolau Policarpo, Alane Almeida Lima, Érika Maria Sousa Silva, Escarllet Alves de Tillesse, Gabriel Peixoto Leão Almeida, Pedro Olavo de Paula Lima

Introdução: A fisioterapia na assessoria esportiva não participa só tratamento de lesões, mas também visando a prevenção. Para prevenir é preciso conhecer fatores de riscos e após lesionar, o tratamento precoce, é crucial para minimizar agravos e diminuir o período de afastamento. Portanto, para um adequado trabalho de assessoria é preciso um acompanhamento próximo e periódico da equipe. **Objetivo:** Determinar a incidência e a prevalência de lesões nas modalidades de Vôlei, Basquete e Handebol feminino do desporto universitário da Universidade Federal do Ceará (UFC) e em longo prazo determinar fatores de riscos e aplicar estratégias de prevenção. **Metodologia:** 32 atletas (9 do vôlei, 11 handebol, 12 basquete) nos dias 01 e 08 de Abril de 2017 no Laboratório de Análise do Movimento Humano da UFC, realizaram avaliação de pré-temporada com testes mobilidade, flexibilidade e força de Membros Inferiores. Essas atletas semanalmente são questionadas se houve alguma lesão que causou afastamento ou redução do seu rendimento esportivo. **Resultados:** Com o acompanhamento semanal, 5 atletas que não foram avaliadas na pré-temporada buscaram atendimento, 1 Pós-operatório de acromioplastia, 2 lesões crônicas no ombro sem tratamento prévio, 1 entorse de tornozelo e 1 por Dor anterior no joelho. Das atletas avaliadas na pré-temporada procuraram atendimento 1 por Instabilidade crônica de tornozelo, 1 pré-operatório de reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior, 2 entorses de Joelho e 4 por Dor anterior no joelho. **Conclusão:** A maioria das lesões dos times femininos do desporto da UFC confirmam o que tem na literatura, sobre o maior acometimento dos membros inferiores. O acompanhamento semanal está mostrando boa adesão das atletas e consequentemente acelerando o processo de início dos atendimentos e de alta das atletas lesionadas. Futuramente, pretende-se conseguir rastrear fatores de risco e gerar um programa preventivo junto com os outros profissionais da equipe de assessoria esportiva.

Palavras-chave: Fisioterapia. Esporte. Reabilitação. Prevenção.